



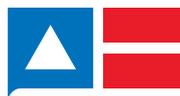
# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

---

## PORTUGUÊS



2<sup>A</sup>  
SÉRIE



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

## Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

## Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

## Equipe de Elaboração

Abília Ana de Castro Neta

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Artur Andrade Pinho

Carlos Vagner da Silva Matos

Cássio José Laranjeira da Silva

Claudete dos Santos de Souza

Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elza Sueli Lima da Silva

Evandro Cruz do Livramento

Fabiana Lago de Andrade

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro Da Silva Freitas

Jaílton Jorge Amorim Góes

Jailma da Silva Oliveira

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mariolinda Santana de Oliveira Servilho

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Viviane Paraguaçu Nunes

Yone Maria Costa Santiago

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Gabriela Silva

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Nancy Araújo Bento

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Letícia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

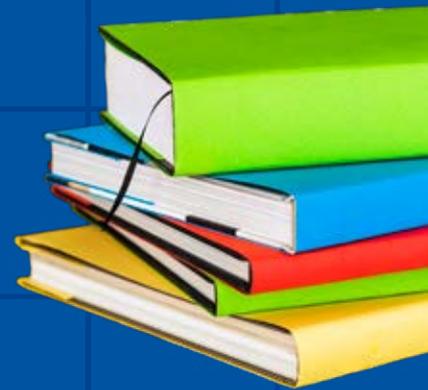
Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

# 1



Campos da vida pessoal, artístico-literário, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e da atuação na vida pública

Objetos de Conhecimento:

1. Compreensão e interpretação de textos; 2. Sintaxe: estudo da relação entre as palavras; 3. Grupo Verbal (verbo, advérbio e locução adverbial); 4. Fatores de textualidade: intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.

## Competência(s):

**1.** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo; **2.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza; **3.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global; **4.** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## Habilidades:

**1.**(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio--histórico de circulação (leitor/ audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso, etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de crítica e produzir textos adequados a diferentes situações; **2.** (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.); **3.** (EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão; **4.** (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## TEMA: Compreensão e interpretação de textos.

**Objetivos de Aprendizagem:** Ler, compreender e interpretar textos de gêneros diversos; Identificar características e produzir textos de diversos gêneros; Identificar características e produzir textos de diversos gêneros..

Semana	Aula	Atividade
1	1	Selecionar textos de gêneros diversos, 04 ao todo. Realizar a leitura e grifar as partes essenciais dos textos. Atente para as características de cada texto. Anote todas as informações pertinentes em seu <b>caderno</b> .
	2	Identificar e grifar as palavras desconhecidas nos textos selecionados na aula 01, consultar em dicionários o seu significado. Anote o significado de todas as palavras que você não conhece em seu <b>caderno</b> .
	3	Utilizando-se dos textos selecionados na aula 01, identifique o tema do texto: de que trata o texto lido? O que é mais importante? Selecione e organize as informações, argumentos e conclusões mais importantes do texto. Anote tudo em seu <b>caderno</b> de estudo.
2	4	Com o mesmo texto selecionado na aula 01 produza um resumo. O resumo deve ser conciso, apresentando ideias bem organizadas e hierarquizadas, devendo-se evitar interpretações pessoais ou comentários críticos.
	5	Fazer a revisão do resumo, ajustar o que for necessário para entregar ao professor.
	6	Planejar a produção de um jornal escolar.
3	7	Analisar a estrutura de sites jornalísticos e jornais impressos. Utilize o laboratório de informática da escola, caso a escola não o possua, pegue um jornal impresso e observe todas as partes que o compõe. Levante problemas sociais em sua comunidade para publicar no jornal.
	8	Formatar o jornal, impresso ou eletrônico.
	9	Planejar o lançamento em um evento social. Pode ser um sarau literário, por exemplo.

## TEMA: Sintaxe – estudo da relação entre as palavras.

**Objetivos de Aprendizagem:** Compreender e analisar a função que as palavras exercem quando combinadas com outras palavras em um enunciado.

Semana	Aula	Atividade
4	10	Selecionar um anúncio publicitário e, através de uma síntese, explicar as as três unidades que são características estruturais próprias do enunciado linguístico.
	11	Produzir uma síntese, utilizando-se do anúncio publicitário selecionado na atividade da aula 10, explicando os períodos encontrados no texto em estudo.



4	12	Produzir uma síntese explicando o significado e a importância dos termos integrantes em uma oração e ou enunciado.
	13	
5	14	Produzir um resumo caracterizando a diferença entre os termos acessórios e os termos integrantes da oração.
	15	
6	16	Construir uma representação gráfica dos diferentes tempos verbais encontrados na crônica produzida na aula 11. É importante estabelecer a referência de tempo no gráfico..
	17	Selecionar um folheto/panfleto e identificar as palavras que assumem a função de advérbios e as intenções adverbiais assumidas por essas palavras. Logo após, utilizando-se do mesmo texto, folheto/panfleto, trabalhado na atividade de advérbio, identificar as locuções adverbiais presentes.
	18	Produzir uma síntese explicando o que é um advérbio e a locução adverbial

## TEMA: Fatores de textualidade – intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.

**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar formas de expressão de intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade em textos do gênero Crônica.

Semana	Aula	Atividade
7	19	Formatar a síntese. Apresentar ao professor e aos colegas o que você compreendeu sobre advérbio locução adverbial.
	20	Produzir de uma crônica considerando todas as características desse gênero textual e disponibilizá-la para outros leitores. Isso pode ser através dos meios digitais ou analógicos, no mural da escola.
	21	Produção de Lives para a divulgação das crônicas e/ou convites a serem distribuídos na comunidade.
8	22	Revisar a crônica e entregar ao professor.
	23	Realizar a leitura da crônica para ser analisada por outros colegas.
	24	Formatar a crônica com as considerações realizadas pelos colegas e publicar no mural da escola, rede sociais.



## 1. PONTO DE ENCONTRO



Olá! Que bom encontrar você por aqui para darmos início a nossa trilha de aprendizagem. Será a primeira viagem, de muitas que faremos, com aventuras interessantes. Fico muito feliz quando o (a) vejo, pois esse encontro é de extrema importância para que continue avançando em suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho, você terá oportunidade de estudar o tema “Compreensão e interpretação de textos diversos” e terá oportunidade de expressar o que aprendeu, além de compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei com você na trilha inteira!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

Já parou para pensar que convivemos com uma infinidade de textos, de gêneros diversos? Que recorremos a eles em alguns momentos de nossa vida e, na correria do dia a dia, não nos damos conta dos pequenos detalhes que os textos nos apresentam? Que cada texto tem sua linguagem e finalidade específica? Que quanto mais lemos, mais enriquecemos o nosso vocabulário? Hum... nunca tinha pensado nisso, né? Bem, temos que continuar nossa caminhada. É interessante anotar todas essas reflexões e respostas em seu **diário de bordo** (caderno de anotação), pois vamos precisar delas lá na frente.

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que, em todos os contextos nos quais desenvolvemos atividades de leitura e de escrita, precisamos lidar com textos que apresentam carac-

terísticas estruturais específicas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio deles; basta dar um click nos links dos materiais complementares que o(a) levaremos lá.

Navegue e descubra a beleza das palavras nas crônicas, na poesia, nos textos jornalísticos, nos contos, dentre outros.

### **Textos complementares:**

#### **Contos – Machado de Assis.**

Disponível em: [https://pt.wikisource.org/wiki/Anexo:Contos\\_de\\_Machado\\_de\\_Assis\\_por\\_ordem\\_alfab%C3%A9tica](https://pt.wikisource.org/wiki/Anexo:Contos_de_Machado_de_Assis_por_ordem_alfab%C3%A9tica) Acesso em: 02 ago. 2020.

#### **Poemas – Carlos Drummond de Andrade.**

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-de-carlos-drummond-de-andrade/> Acesso em: 02 ago. 2020.

#### **Crônicas – Rubem Braga.**

Disponível em: [https://www.pensador.com/cronicas\\_de\\_rubem\\_braga/](https://www.pensador.com/cronicas_de_rubem_braga/) Acesso em: 02 ago. 2020.

#### **Artigos de opinião – Lya Luft.**

Disponível em: <https://www.50emails.com.br/tag/lya-luft/> Acesso em: 02 ago. 2020.

#### **Textos Jornalísticos.**

Disponível em: <https://www.terra.com.br/> Acesso em: 02 ago. 2020.

Escolha quatro dos textos lidos, de gêneros diferentes, que mais lhe atraíram e, em seguida, para continuar a nossa jornada pela trilha, responda às perguntas a seguir em seu **diário de bordo** (como já lhe tinha dito, vamos precisar delas lá na frente):

- 1** O que mais lhe chamou a atenção na leitura dos textos?
- 2** Quais as temáticas discutidas?
- 3** E, quanto às características, você conseguiu identificá-las?

- 4 As palavras... observou o uso de palavras iguais em contextos diferentes?
- 5 Procurou no dicionário o significado das palavras desconhecidas?
- 6 Comparou seu significado com as que foram utilizadas no contexto apresentado?

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, pesquise sobre efeitos de sentido decorrentes da construção narrativa, a identificação do tema de um texto, gêneros textuais. Para continuar o desafio, leia o texto a seguir:

Texto 1 – Permeando o universo do texto

Em diferentes contextos e situações, lemos e produzimos textos. Cada um deles nasce da relação entre diferentes agentes e assume uma configuração temática e estrutural que os associa a gêneros do discurso específico. Descobrir o encanto de alguns gêneros das tipologias textuais é um caminho mágico que não se pode deixar de transitar. Para a linguista Maria Luísa Aباurre, a narração é, possivelmente, o mais antigo de todos os tipos de texto. Desde que a linguagem passou a fazer parte da existência humana, as pessoas dela se utilizam para relatar acontecimentos.

É preciso perceber também, que cada gênero textual tem suas características próprias, estrutura, contexto de circulação, como tal contexto influencia a estrutura e a organização própria do texto. Não se pode esquecer de que cada gênero textual tem sua linguagem própria, seu grau de formalidade no uso da língua, suas marcas ideológicas.

A literatura também enveredou pelo gênero narrativo. Nos gêneros literários, podemos exemplificar o romance, a fábula, o épico, o conto, a crônica, a novela e o ensaio, todos com estilos e características próprios de escrita.

Fonte: ABAURRE, Maria Luiza. ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e consulte os materiais complementares.

## Textos complementares

### Gênero Narrativo.

Disponível em: <https://generos-literarios.info/genero-narrativo.html>. Acesso em: 02 ago. 2020.

### Gênero Textual Reportagem.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/>  
Acesso em: 02 ago. 2020.

## Vídeos complementares:

### Interpretação de Texto.

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5221>  
Acesso em: 02 ago. 2020.

### Procedimentos de Leitura I: Como Ler um Texto.

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4498> Acesso em: 02 ago. 2020.

## Quiz:

### Gêneros Textuais.

<https://pt.quizur.com/trivia/generos-textuais-tbEc> Acesso em: 02 ago. 2020.

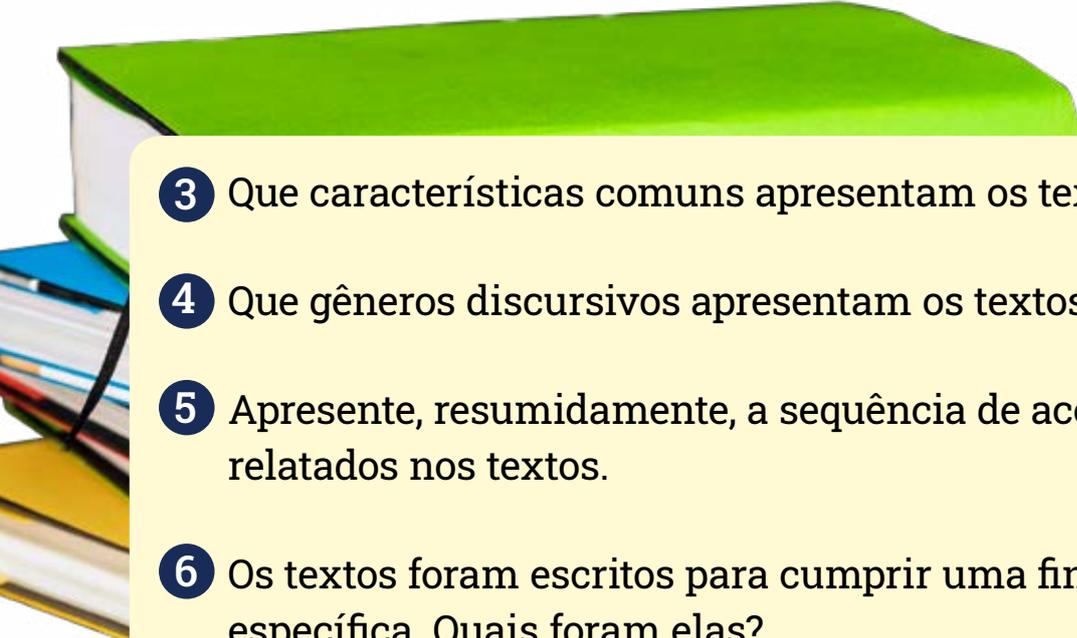
### Gêneros Literários I.

<https://www.quiz.com.br/quiz/1385/generos-literarios-i/> Acesso em: 02 ago. 2020.

## 5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Nossa pegada agora é saber se você fez as correlações necessárias entre os textos. Para tanto, responda às questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1 O que há em comum entre os textos lidos? Explique.
- 2 Qual o fato principal relatado em cada um dos textos?

- 
- 3 Que características comuns apresentam os textos?
  - 4 Que gêneros discursivos apresentam os textos?
  - 5 Apresente, resumidamente, a sequência de acontecimentos relatados nos textos.
  - 6 Os textos foram escritos para cumprir uma finalidade específica. Quais foram elas?
  - 7 Escolha um dos textos lidos e faça um breve resumo sobre o assunto discutido. Lembre-se de que um resumo é um texto conciso.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora é com você! Nossa trilha já o(a) levou a conhecer o texto e suas características no seu contexto. Já sabe o que é gênero textual; teve contato com textos de gêneros diversos e descobriu que cada texto tem sua intencionalidade e características próprias. Então, chegou o momento de mostrar a sua criatividade! E sabemos que, dentro de você, há um artista ansioso para mostrar a sua criatividade, a qual faz parte da nossa essência, sabia? Todos nós somos seres inventivos. Chegou o momento de demonstrar as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem.

Desafio lançado, agora é com você!

**O desafio agora é o seguinte:** montar um jornal eletrônico. Por meio dessa atividade, você vai expressar o que aprendeu a partir dos gêneros textuais diversos! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio smartphone para fazer a sua sistematização e depois, então, formatar o jornal. Ah! Você se lembra dos links de sites jornalísticos que você visitou para navegar por alguns gêneros textuais? Pois é... você pode revisitá-los, isso

irá ajudá-lo muito na elaboração desse desafio... Mão na Massa!  
Agora é com você!

Pensando nos detalhes básicos....

- 
- 
- Dividir a turma em grupos: cada grupo ficará responsável por uma etapa da organização do jornal;
  - Após a formação das equipes, distribua as funções: determine quem vai fazer o quê. Para tanto, é necessário fazer uma primeira reunião na qual será definido o nome do jornal, os dias de encontro para elaboração das edições, quem será o repórter, editores, fotógrafo etc. Tente separá-los em áreas específicas. Por exemplo: uma pessoa pode ficar responsável pela parte de esportes, enquanto outra cobre o entretenimento;
  - Diversifique a equipe: convide pessoas de grupos de fora da escola, organizações sociais, associações, agente de saúde. Assim, o jornal vai representar melhor a escola;
  - Escolha o público-alvo: pense em quem vai ler o jornal. Talvez você queira abranger apenas a comunidade escolar. Contudo, talvez queira um jornal destinado à comunidade em que sua escola está inserida;
  - Escolha o formato: normalmente, os jornais são impressos. Porém, para isso, é preciso ter alguns recursos, como acesso a uma copiadora ou papelaria local – onde possa imprimir as cópias de forma gratuita. Se não tiver nada do tipo, comece no formato eletrônico e divulgue os devidos links e sites na escola e nas redes sociais. Você também pode usar um serviço de blog, como o *Blogger* ou o *WordPress*. Fazer um jornal eletrônico poupa bastante dinheiro, além de permitir atualizações mais frequentes;
  - Definido quem vai colaborar com o jornal e a quem o jornal vai atender, chegou a hora de montar a pauta do jornal: decida que seções deseja incluir no jornal. A maioria dos periódicos é dividida assim: notícias,

matérias, entretenimento, esportes, artes, editorial, anúncios publicitários, etc. Pense no que é mais importante na sua escola para escolher o que incluir;

- Imprima panfletos promocionais para divulgar o jornal digital. Você pode criar um endereço eletrônico ou até um código QR para dar acesso específico ao conteúdo.

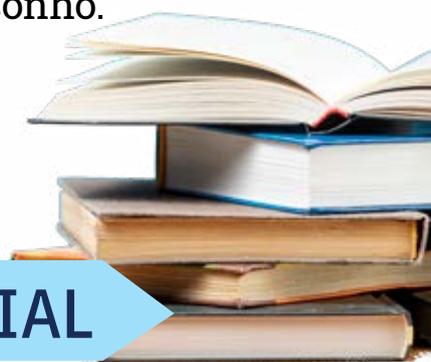
## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos a um momento da trilha em que o(a) convidado a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que o(a) faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho.

Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora que seu jornal está pronto, que tal fazer um evento de lançamento? Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, um lançamento idealizado por você e que possa ajudar outras pessoas? Organize um sarau para o lançamento do jornal; produza cartazes divulgando o evento e convidando as pessoas da comunidade em geral que possam contribuir para a ocasião: artistas da comunidade para se apresentarem; recital de poesias; se alguém tiver escritos/livros a lançar, aproveitar o momento para realizar esse lançamento. Se você tem um canal no *Youtube*, você pode transmitir esse lançamento através de uma live. Seja criativo(a) e não perca a oportunidade de ajudar as pessoas! Criatividade é o que não lhe falta!



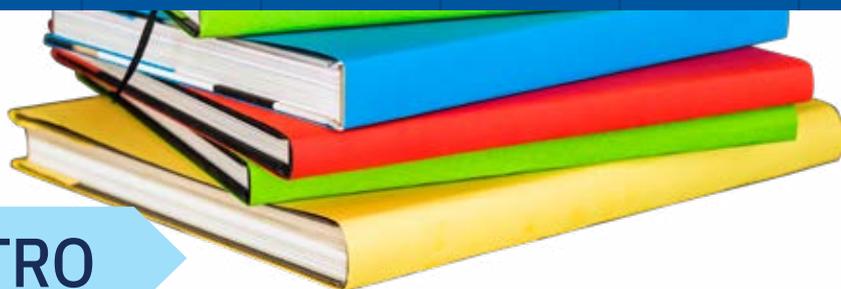
## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar com você nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um(a) ótimo(a) companheiro(a) de viagem? Mas, antes de nos despedirmos, quero convidá-lo(a) a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda apenas a algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que trilha o(a) ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre as informações contidas nos textos lidos?
- d) Por meio da trilha, você é capaz de identificar a que gênero pertence um determinado texto ao entrar em contato com ele?

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento(a), pois posso lhe pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**; afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom reencontrar você por aqui para darmos início a mais uma trilha de aprendizagem. Esta será a nossa segunda viagem, de muitas que faremos, com aventuras interessantes. Fico muito feliz por reencontrá-lo(a), pois este encontro é de extrema importância para que continue avançando em suas aprendizagens e conquistas.

Durante nosso caminho, você terá a oportunidade de estudar o tema “**Sintaxe: estudo das relações entre as palavras**” e de expressar o que aprendeu, além de compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei com você durante a trilha inteira!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

Você já parou para pensar que a infinidade de textos a que temos acesso é constituído por um entrelaçamento de palavras, que se interligam umas às outras, como se fosse uma colcha de retalhos? Que, ao estudarmos as classes gramaticais, compreendemos a função que as palavras desempenham na frase? Pois é, agora você terá a oportunidade de estudar como se dá a relação das palavras entre si, com a oração e com o discurso; e a função exercida por elas quando se combinam com outras palavras em um enunciado. Já tinha pensado nisso? Então, vamos lá! Temos que continuar nossa caminhada.

É interessante anotar todas essas reflexões e respostas em seu **diário de bordo (caderno)**, pois vamos precisar delas lá na frente...

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Hum... vamos pensar um pouco sobre o estudo das palavras... Veja só: “Interessante palavras as que inventamos são... sintaxe inventar agora vamos!” Entendeu alguma coisa? Já pensou no efeito destruidor quando as palavras estão dispostas em um enunciado de forma aleatória? Percebeu como essa sequência desordenada dificulta a compreensão do que se pretende dizer? Como, então, essas palavras soltas, desordenadas, podem se combinar para formar um enunciado? Achou complicado? Você vai tirar de letra se seguir direitinho a nossa trilha.

Nosso caminho hoje o(a) levará a desvendar um conjunto de regras que determinam as diferentes possibilidades de associação das palavras da língua para a formação de enunciados, a... Sintaxe.

#### De olho na dica:

Sintaxe é a parte da Gramática que estuda a disposição das palavras nos períodos, e a relação lógica entre elas. Ela é o conjunto das regras que determinam as diferentes possibilidades de associação das palavras da língua para a formação de enunciados. Todas as línguas, além de possuírem um léxico composto por milhares de palavras, possuem também algumas regras que determinam o modo como as palavras podem combinar-se para formar os enunciados. Essas regras são aquilo que definem a sintaxe das línguas.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-sintaxe.htm> Acesso em: 06. set. 2020.

Vamos navegar pelos materiais complementares e pesquise também em sua gramática para conhecer um pouco mais sobre essa tal “**Sintaxe**”.

Bom passeio!



## Textos complementares:

### Sintaxe: uma olhar mais atento.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/sintaxe-um-olhar-mais-atento.htm> Acesso em: 06 set. 2020.

### O que é sintaxe.

Disponível em: <http://novotema.wpengine.com/blog/portugues/o-que-e-sintaxe/> Acesso em: 06 set. 2020.

Lembra quando você estudou no Ensino Fundamental as relações entre os termos da oração? Agora, no Ensino Médio, você vai retomar esse assunto e estudar mais detalhadamente a sintaxe. Vai relembrar os termos essenciais da oração e como se classificam. Aproveite para anotar os tópicos mais importantes no seu **caderno** e acrescente exemplos de frase, oração e período. Isso ajudará você a identificar cada tipo de enunciado que existe e diferenciá-lo dos demais.

Tipo de enunciado	Características	Exemplos
<b>Frase</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possui sentido completo.</li><li>• Pode ou não conter um ou mais verbos.</li></ul>	<p><b>Que belo dia!</b></p> <p>Em sua composição não houve a presença de <b>verbos</b>. Portanto, deparamo-nos com uma “<b>Frase Nominal</b>”.</p> <p>Analisando este outro exemplo:</p> <p><b>Hoje está um lindo dia!</b></p> <p>Há a ocorrência do <b>verbo “estar”</b>, temos então, uma <b>Frase Verbal</b>.</p>

<p><b>Oração</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pode ou não ter sentido completo.</li> <li>• Contém sempre um verbo ou uma locução verbal.</li> </ul>	<p><b>O dia está maravilhoso.</b></p>
<p><b>Período</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui sentido completo.</li> <li>• Contém sempre um (período simples) ou mais verbos (período composto).</li> </ul>	<p><b>Pedro surpreendeu-se com a notícia.</b></p> <p><b>Período simples</b>, pois é formado por uma única oração.</p> <p><b>Os garotos decidiram ir ao cinema e depois tomar um lanche.</b></p> <p><b>Período composto</b>, pois, em sua composição, há mais de um verbo, constituindo assim duas orações.</p>

Durante sua viagem, navegando por alguns links e nas páginas de sua gramática, você descobriu que os enunciados linguísticos apresentam características próprias. Isso está diretamente ligado às relações as partes do enunciado estabelecem entre si. Portanto, é importante entender que:

**Relação sintática** é a conexão de sentido que se pode estabelecer entre as partes de um enunciado.

**Função sintática** é o papel que cada termo desempenha em um enunciado.

Fique de olho! Os termos essenciais “são o sujeito e o predicado, responsáveis pela estrutura básica da oração. A maioria das orações apresenta um sujeito e um predicado.

Podem ocorrer orações sem sujeito, mas não sem predicado”. (ABAURRE; PONTARA, 2010, p. 514).

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/fraseoracaoperiodo.htm>  
Acesso em: 06 set. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, pesquise “O que vem a ser a sintaxe do período simples”. Anote suas pesquisas em seu **diário de bordo**.

Todas essas anotações irão ajudá-lo(a) nesta caminhada a aprofundar um pouco mais seus conhecimentos.

Fique de olho! Os períodos simples têm sua estrutura constituída de termos que desempenham algumas funções específicas. Esses termos são classificados de acordo com sua função e são denominados: essenciais, integrantes e acessórios (ABAURRE; PONTARA, 2016, p. 280).

Vamos fazer um acordo? Vou confiar em você, viu!? Olha só: vou colocar uma colinha aqui, mas tem que me prometer que vai recorrer a um bom livro de gramática ou seu livro didático ou para ampliar seu conhecimento sobre o assunto. Combinado?

Ah! Deixe eu lhe dizer outra coisa: neste site: [www.educacao.ba.gov.br](http://www.educacao.ba.gov.br), você vai encontrar vários links do seu interesse, mas se você quer ser mais direto(a) e encontrar aulas, roteiros de estudos, listas de exercícios etc. então seu lugar é aqui: [www.pat.educacao.ba.gov.br](http://www.pat.educacao.ba.gov.br).

Ele tem tudo a ver com você! Não deixe de acessá-los para conhecer. Tenho certeza de que você irá se apaixonar. Agora, vamos à colinha. Promessa é dívida!



O **período simples** é constituído por:

- **Termos essenciais:** formados por sujeito e predicado.
- **Termos integrantes:** formados por objeto direto, objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva.
- **Termos acessórios:** formados por adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto;
- **Vocativo** (obs.: O vocativo, em análise sintática, é um termo à parte: não pertence à estrutura da oração).

Estudar a estrutura de nossa língua, além de necessário, pode ser muito divertido. Comece observar em textos orais e escritos como as palavras se organizam para dar sentido ao texto. A língua é uma das faculdades humanas mais complexas e também mais bonitas. Saber se comunicar abre portas!

O **sujeito é aquele que exerce a ação do verbo**. Pode ser classificado em:

- **Simplex:** apresenta um único núcleo.
- **Composto:** apresenta mais de um núcleo.
- **Desinencial, subentendido, implícito:** não está exposto na oração, mas pode ser identificado pela desinência número-pessoal do verbo.
- **Sujeito indeterminado:** é aquele que não pode ser identificado na oração. É formado por verbos na terceira pessoa do plural; verbos na terceira pessoa do singular + indicativo de indeterminação se ou verbos no infinitivo pessoal.
- **Oração sem sujeito:** na oração não há sujeito.

O **predicado** é o que se refere ao sujeito da oração:

- **Predicado verbal:** apresenta como núcleo um verbo.
- **Predicado nominal:** apresenta como núcleo um substantivo, adjetivo ou pronome.

- **Predicado verbo-nominal:** apresenta um núcleo formado por verbo e um núcleo formado por substantivo, adjetivo ou pronome.

Os **termos integrantes** são aqueles que complementam o sentido dos verbos ou dos substantivos (ou palavras que atuem como substantivos):

- **Complementos verbais:** completam o sentido do verbo.
- **Objeto direto:** complemento que se liga ao verbo sem preposição.
- **Objeto indireto:** complemento que se liga ao verbo com o auxílio de preposição.
- **Objeto direto e indireto:** um complemento que se liga ao verbo sem preposição e outro que se liga ao verbo com preposição.
- **Complemento nominal:** completa o sentido do substantivo ou adjetivo.
- **Agente da passiva:** executa a ação recebida pelo sujeito paciente. Expressa-se por substantivos ou pronomes.

Os **termos acessórios** são aqueles que trazem informações adicionais aos demais termos da oração.

- **Adjunto adnominal:** adiciona informações aos núcleos do sujeito, do objeto ou dos predicativos.
- **Adjunto adverbial:** adiciona informações aos verbos. Indica circunstância.
- **Aposto:** acrescenta informações ao nome.
- **Vocativo:** forma como que um interlocutor é chamado, interpelado na oração.

OLIVEIRA, Iara de. Língua portuguesa: sintaxe da frase ao texto. Indaial: Uniasselvi, 2013.



Fique atento(a)! Aqui coloquei realmente um resuminho, mas agora você assume o comando da situação: 1, 2, 3 correndo para pesquisar... Além de livros e manuais de gramática, nós vamos colocar alguns links de aulas nos quais você pode encontrar diretamente o assunto:

### **Vídeos complementares:**

#### **Termos Essenciais da Oração: Estudo do Sujeito. Part. 2/2.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4669>  
Acesso em 06 set. 2020.

#### **Termos Essenciais: Predicado Verbal, Nominal e Verbo-Nominal**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4567>  
Acesso em 06 set. 2020.

#### **Revisão Gramatical: Complementos Verbal e Nominal, e Agente da Passiva.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8637>  
Acesso em 06 set. 2020.

#### **Introdução ao Estudo da Sintaxe (Termos integrantes, acessórios e vocativo).**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5755>  
Acesso em 06 set. 2020.

### **Jogos e exercícios:**

#### **Quiz – Análise Sintática – I.**

Disponível em: <https://www.quiz.com.br/quiz/873/analise-sintatica-i/>  
Acesso em 06 set. 2020.

#### **Exercícios de Sintaxe II.**

Disponível em: <https://rachacuca.com.br/quiz/176280/exercicios-de-sintaxe-ii/> Acesso em 06 set. 2020.

## **5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA**

Agora é com você! Pegue seu **diário de bordo** (seu **caderno**) e resolva os desafios a seguir. Não deixe de fazer esta atividade, pois você estará colocando em prática o que aprendeu nesta trilha de aprendizagem.

Leia esta historinha publicada na seção humor de uma revista:



A professora passou a lição de casa: fazer uma redação com o tema “Mãe só tem uma”.

No dia seguinte, cada aluno leu a sua redação. Todas mais ou menos dizendo as mesmas coisas: a mãe amamenta, é carinhosa conosco, é a rosa mais linda no nosso jardim etc., etc., etc. Portanto, mãe só tem uma...

Aí chegou a vez de Juquinha ler a sua redação:

Domingo foi visita lá em casa. As visitas ficaram na sala. Elas ficaram com sede e minha mãe pediu para mim (sic) ir buscar Coca-Cola na cozinha. Eu abri a geladeira e só tinha uma Coca-Cola. Aí, eu gritei pra minha mãe: “Mãe, só tem uma!”

(Viaje bem – revista de bordo da antiga VASP)

OLIVEIRA, Iara de. **Língua portuguesa**: sintaxe da frase ao texto. Indaial: Uniasselvi, 2013.

Agora, responda no seu **caderno**:

Essa piada baseia-se nas interpretações diferentes de (I) “Mãe só tem uma” e (II) “Mãe, só tem uma!”

- 1 Compare esses dois enunciados, e, com base na análise das relações sintáticas que se estabelecem entre as palavras, em cada um dos casos, identifique e explique a diferença de significado entre (I) e (II), responsável pelo efeito engraçado do texto.
- 2 Observe as frases a seguir. Entre elas há diferença na função sintática das palavras “Fabrício” e “pedreiro”. Explique essa diferença.

**Quando Fabrício, o pedreiro, voltou de um serviço...**

**Quando o pedreiro Fabrício voltou de um serviço...**

OLIVEIRA, Iara de. **Língua portuguesa**: sintaxe da frase ao texto. Indaial: Uniasselvi, 2013.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora é com você! Nossa trilha já o(a) levou a conhecer “O estudo das relações entre as palavras”; então, chegou o momento de mostrar a sua criatividade! E sabemos que, dentro de você, há um artista ansioso para aflorar a criatividade, que faz parte da nossa essência! Todos nós somos seres inventivos. Chegou o momento de demonstrar as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos, músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas etc.

Bem, você sabe que todos os textos são escritos por alguém, e que esses textos refletem a visão do autor. **Seu desafio agora é escrever um editorial para o jornal de sua escola!** Após analisar diferentes situações que, na vida urbana, provocam estresse nas pessoas, apresente sugestões sobre como lidar com esse problema. Você deverá utilizar, no texto, estruturas sintáticas que garantam a construção de um ponto de vista mais genérico. Antes de escrever seu texto, procure identificar os contextos em que as pessoas se irritam, em que se cansam, em que passam por situações de risco, etc.

Retome as suas anotações no **diário de bordo** e verifique as anotações de estudos da trilha nº 01; isso o(a) ajudará na construção do texto. Uma dica para você: o uso de um tipo específico de sujeito, o sujeito desinencial, é característico de gêneros analítico-expositivos.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos a um momento da trilha em que o(a) convidado a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que o(a) faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho.

Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

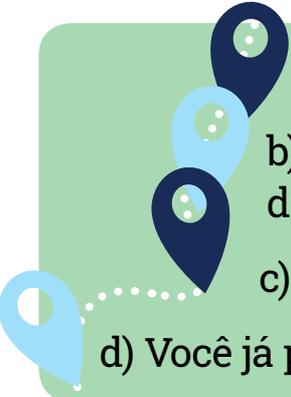


## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora que seu texto está pronto, vamos publicá-lo no jornal da escola, sim, naquele jornal que você começou a produzir na trilha 01! Além disso, você pode pensar em uma live, convidar seus amigos para discutirem sobre as experiências deles neste ano de 2020. Em seguida, você também pode escrever uma crônica e publicá-la no jornal. Caso seja possível, pode planejar uma roda de conversa na comunidade escolar. Seja criativo(a)! Afinal, eu sei que criatividade é o que não lhe falta...

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Nossa! Nem acredito que vencemos mais uma etapa! Estamos todos muito orgulhosos. Eu confiei em você e você confiou em mim, acho que essa energia deu muito certo. Mas, ainda tem um percurso pela frente... não desistamos. Antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos. Agora faça uma autoavaliação respondendo as questões a seguir:



a) Você já organizou seu roteiro de estudos?

b) Você realmente está empenhado em construir um futuro diferente? Você tem um projeto de vida?

c) Você tem sonhos que quer torná-los realidade?

d) Você já pensou que parte do nosso sucesso depende de nós mesmos?

Nós estamos aqui para lhe dar uma força, mas queremos que você também queira isso e acredite em uma vida melhor para você, sua família e toda a sociedade.

Compartilhe seus conhecimentos e experiências com o maior número de pessoas que puder, inclusive, comigo. Ah, fique atento(a), pois posso pedir algumas dessas atividades pelo “*Google Classroom*” ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**; afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom reencontrar você por aqui para darmos início a mais uma trilha de aprendizagem. Esta será a nossa terceira viagem, de muitas que faremos, com aventuras interessantes. Fico muito feliz por reencontrá-lo(a), pois este encontro é de extrema importância a fim de continuar avançando em suas aprendizagens e conquistas.

Durante nosso caminho, você terá oportunidade de estudar o tema **Grupo Verbal (verbo, advérbio e locução adverbial)** e terá oportunidade de expressar o que aprendeu, além de compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe, pois estarei com você durante a trilha inteira!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas: Acredito que, ao longo de sua jornada de estudos e com tantas infinitudes de textos que você teve contato, deve ter percebido que algumas palavras estão associadas à identificação de acontecimentos e estados que nos permitem localizar, no tempo, fatos, ações e situações, não é mesmo? Você saberia explicar o motivo? Observou que, nos textos, há referência a ações e marcações de tempo? Saberá explicar o motivo?

Então, vamos lá! Temos que continuar nossa caminhada. É interessante anotar todas essas reflexões e respostas em seu **diário de bordo (caderno de anotação)**, pois vamos precisar delas lá na frente.

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Hum... vamos pensar um pouco sobre essas palavras que nos permitem localizar, no tempo, fatos, ações e situações. Nosso caminho hoje o(a) levará a desvendar o mistério das palavras que desempenham função opostas a dos nomes, os verbos.

Mas, antes de darmos continuidade à nossa aventura, vou colocar um quadro aqui que nos dará um panorama daquilo que temos pela frente. Ele vai recordá-lo(a) de grande parte do que você traz na bagagem de sua trajetória de estudo sobre os aspectos da nossa língua.

Então, as palavras da Língua Portuguesa distribuem-se em dez classes gramaticais. Veja o quadro; passe para o seu **caderno** e complete com as informações que julgar necessárias. Lembre-se, eu estou com você, mas essa jornada de estudos é sua!

VARIÁVEIS	01. Substantivo	<b>Classes do Nome</b>
	02. Artigo	
	03. Adjetivo	
	04. Numeral	
	05. Pronome	
<hr/>		
INVARIÁVEIS	06. Verbo	<b>Classes do Verbo</b>
	07. Advérbio	
	08. Preposição	<b>Classes Relacionais</b>
	09. Conjunção	
	10. Interjeição	<b>Classe Independente</b>

O foco da nossa trilha de número 03, conforme já dissemos acima, é o estudo das classes do verbo; portanto, atente-se ao verbo e ao advérbio!

DE OLHO NA DICA: “Verbo é a palavra que pode variar em número, pessoa, modo, voz e aspecto, indicando ações, processos, estados, mudanças de estado e manifestação de fenômenos da natureza”. (ABAURRE; ABAURRE; PONTARA, 2016, p. 219. vol. 2).

## Construindo o conceito

Leia o quadrinho a seguir e fique atento(a) o que será pedido:



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/Vk73xoEMJL5BPxQ48/> Acesso em: 31 jul. 2020.

- 1 Há palavras na HQ que transmitem uma ideia de ação e, ao mesmo tempo, situam os interlocutores no tempo. Que palavras são essas?
- 2 Para construir o humor da história, o autor apresenta, em certa fala, uma palavra de ação inesperada. Que palavra é essa?

Ah! Você descobriu que estávamos falando do verbo. Não é? Pois é isso mesmo. Além de ações, os verbos também designam estados, mudanças de estado e fenômenos meteorológicos, como na oração: Choveu toda a noite. Observe que **Choveu** vem o verbo chover e está indicando um fenômeno meteorológico.

Uma forma simples do estudo da gramática é começar analisando frases curtas. A frase organiza-se em pequenos grupos. Em cada grupo, existe sempre uma palavra mais importante, que é o núcleo do grupo. O núcleo é o termo determinado, elemento modificado por outras palavras. Em um grupo verbal, o núcleo é um verbo. As palavras e expressões de natureza adverbial são modificadores dos verbos.

CRITÉRIO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
<b>Semântico</b>	Indica ação, processo, intenção, estado ou fenômeno da natureza.	Ele <b>saiu</b> . / Ela <b>era</b> inteligente. <b>Choveu</b> bastante ontem. <b>Queremos</b> voltar cedo
<b>Morfológico</b>	Varia em pessoa, número, tempo e modo.	falo / fala ; falo / falamos falei / falo / falarei; falei / falasse
<b>Sintático</b>	É o núcleo do grupo verbal nos predicados verbal e verbo-nominal.	Ela <b>voltou</b> . / Ela <b>voltou</b> cansada.

Agora, leia atentamente a tirinha a seguir e construa um conceito para o fenômeno que você vai observar:



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/ziojyTBbpWGzoy9i8/> Acesso em: 31 jul. 2020.

- 1 Que palavra no quadro 01 apresenta uma ideia de ação?
- 2 No quadro 02, temos três orações. O que você observou quanto à estrutura delas?
- 3 Você usa esse tipo de estrutura?
- 4 No quadrinho 03, a personagem faz uma crítica à estrutura usada pelo amigo, mas o que você observa que acontece com ele também? Você sabe que nome é dado a esse fenômeno, relativamente recente, na nossa língua? Faça uma breve pesquisa e anote no seu **diário de bordo** (seu **caderno**).

DE OLHO NA DICA: Gerúndio é uma das formas nominais do verbo que apresenta o processo verbal em curso e que desempenha a função de adjetivo ou advérbio. Apresenta-se de duas formas. A simples (Ex.: Chegando a hora da largada, a luz verde acendeu.) e a composta (Ex.: Tendo chegado ao fim da corrida, o carro foi recolhido ao boxe.). O gerundismo, tal como vimos, é o seu uso exagerado do gerúndio e em situações não adequadas em termos gramaticais. Exemplos:

- Vou estar te atendendo logo que seja possível.
- Vou estar enviando os seus documentos para o departamento depois de tirar todas as cópias.

Durante sua viagem, você percebeu que algumas palavras têm a função de indicar o modo e a intensidade? Pois é, essas palavras são conhecidas com **advérbio**.

Fique de olho!

“Os advérbios são palavras invariáveis que se associam aos verbos, indicando as circunstâncias da ação verbal. Em casos especiais, associam-se aos adjetivos, especificando as qualidades por eles expressas, e a outros advérbios, intensificando o seu sentido.”

Fonte: ABAURRE; ABAURRE; PONTARA, 2016, p. 253.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: pesquise os tipos de advérbios e o que é locução adverbial. Anote suas pesquisas em seu **diário de bordo**, isso irá ajudá-lo(a) nesta caminhada.

Fique de olho!

“Estou meia chorosa hoje”. Quantas vezes falamos isso, não é mesmo! Pois é, em contextos como esses, “meia” é um advérbio, porque modifica o adjetivo “chorona”. “Como advérbios são palavras invariáveis, a gramática normativa não admite a flexão do gênero, feminino/masculino, desse termo. De agora em diante, lembre-se de que, segundo a norma padrão, a forma adequada é a seguinte: “Estou meio chorosa hoje”.

Vamos continuar nosso acordo feito na trilha dois? Olhe lá! Vou continuar a confiar em você, viu!? Ah! Não se esqueça de visitar o site: [www.educacao.ba.gov.br](http://www.educacao.ba.gov.br). Como lhe havia falado, lá existe muita coisa legal. Mas

se você quer ser mais direto(a) e encontrar aulas, roteiros de estudos, listas de exercícios etc. então já lhe falei, seu lugar é aqui: [pat.educacao.ba.gov.br](http://pat.educacao.ba.gov.br). Esse site tem tudo a ver com você. Não deixe de acessar para conhecer.

Agora, vamos à colinha! Promessa é dívida.

Alguns advérbios (semelhantemente aos adjetivos) apresentam variações de grau, podendo manifestar-se nos graus comparativo e superlativo.

Sei que está curioso(a) para descobrir novos mundos nos textos; então, continue a observar em textos orais e escritos como as palavras se organizam. Quanta coisa boa já vimos até aqui, não é mesmo?

Bem, vamos continuar nessa pegada de pesquisa! Fique atento(a), assumo o comando da situação: 1, 2, 3! Correndo para pesquisar! Além de livros e manuais de gramática, nós vamos colocar alguns links de aulas nos quais você pode encontrar diretamente o assunto.

**Fique ligadíssimo(a) nos links a seguir:**

Videoaulas de LPLB

### **Estudos Gramaticais Morfologia – Advérbio**

Disponível em: [pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7431/](http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7431/)  
Acesso em: 31 jul. 2020.

### **Estudos Gramaticais – Morfologia: Advérbio Primeiro Ano**

Disponível em: [pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7419/](http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7419/)  
Acesso em: 31 jul. 2020.

### **Que é um Verbo? | Vídeos Educativos para Crianças**

Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=KmNaSOZ9kb0/](https://www.youtube.com/watch?v=KmNaSOZ9kb0/) Acesso em: 31 jul. 2020.

Quiz

### **Quiz Advérbios**

Disponível em: [www.goconqr.com/pt/quiz/5034129/quiz-adv-rbios/](http://www.goconqr.com/pt/quiz/5034129/quiz-adv-rbios/)  
Acesso em: 31 jul. 2020.

### **Português I**

Disponível em: [rachacuca.com.br/quiz/91988/portugues-i/](http://rachacuca.com.br/quiz/91988/portugues-i/)  
Acesso em: 31 jul. 2020.



## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora é com você! Pegue seu **diário de bordo** (seu **caderno**) e faça um breve resumo de tudo que estudamos até aqui sobre verbo e advérbio. Tente identificar em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. Entre no site que indicamos no quadro acima, busque o roteiro que trata desse assunto tente resolver as questões; além disso, use o seu livro didático como referência.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora é com você! Nossa trilha já o(a) levou a conhecer o grupo verbal (verbo, advérbio e locução adverbial; chegou o momento de mostrar a sua criatividade! Durante nossa caminhada nas trilhas, nós nos saboreamos com sua criatividade!

Desafio lançado, agora é com você!

Para que a história respire, e o leitor a sinta viva, o autor recria, à sua maneira, os dados disponíveis ao leitor. Faça você, também, a recriação de seu texto. Pesquise, selecione uma crônica e recrie à sua maneira transformando-a um novo texto. Selecione fatos, insira acontecimentos, descreva espaços, lembre-se de analisar aspectos como tempo, modo, pessoa, lugar; a criação é sua!

Chegou o momento de demonstrar as descobertas realizadas nesta viagem. Vamos lá!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos a um momento da trilha em que o(a) convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que o(a) faça se lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples



lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora que seu texto está pronto, vamos publicá-lo mural da escola! Lá poderemos sugerir que o leitor faça o mesmo com o seu texto: crie um novo texto e volte a publicar no mural. Serão tantos novos textos! Tantas aventuras e viagens! Como sempre, nós lhe falamos: seja criativo(a); aliás, sei que criatividade é o que não lhe falta!

Ah! você pode publicar também em suas redes sociais ou no jornal da escola. Não se esqueça de convidar o leitor a fazer o mesmo com seu texto: reescrever e republicá-lo.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Nossa! Nem acredito que vencemos mais uma etapa! Estamos todos muito orgulhosos. Eu confiei em você, e você confiou em mim! Acho que essa energia deu muito certo. Mas, ainda há um percurso pela frente... não desistamos!

Antes de nos despedirmos, quero convidá-lo(a) a pensar sobre seu próprio percurso; afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos.

Agora, faça uma autoavaliação respondendo às questões a seguir:



a) Você já organizou seu roteiro de estudos?



b) Você realmente está empenhado em construir um futuro diferente?



c) Você tem um projeto de vida?

d) Você tem sonhos que quer torná-los realidade?

e) Você já pensou que parte do nosso sucesso depende de nós mesmos?

Nós estamos aqui para lhe dar uma força, mas queremos que você também queira e acredite em uma vida melhor para você, sua família e toda a sociedade.

Compartilhe seus conhecimentos e experiências com o maior número de pessoas que puder, inclusive, comigo. Ah, fique atento(a), pois posso pedir algumas dessas atividades pelo “*Google Classroom*” ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**. Afinal, você chegou até o final da trilha, e desejo valorizar todo o seu esforço.





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que prazer vê-lo(a) novamente por aqui para darmos início à nossa quarta Trilha de Aprendizagem. Fico muito feliz por reencontrá-lo(a), pois é a certeza de que você está firme na nossa viagem. Esta quarta etapa sinaliza o final da I unidade letiva; nela você terá oportunidade de estudar o tema “**Fatores de textualidade: intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade**” com foco no gênero Crônica. Para que você o compreenda ainda melhor, vamos sugerir uma comparação entre a crônica e a notícia; também vamos refletir sobre o que é o texto literário e o texto não-literário; assim, você terá a oportunidade de construir o conhecimento sobre essas produções, será capaz de falar sobre esses gêneros e também de produzir seus próprios textos. Lembre-se de que o conhecimento é um processo, e compartilhar o que sabe é uma atitude altruísta. Então, mãos à obra!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Crônica é um estilo de texto que foi muito explorado pelos jornais quando ocorreu a facilidade de impressão e, ao mesmo tempo, a rapidez das informações. Foi na Paris do século XIX que ela apareceu pela primeira vez. Na literatura e no jornalismo, uma crônica é uma narração curta, produzida essencialmente para ser veiculada na imprensa, seja nas páginas de uma revista, seja nas páginas de um jornal ou mesmo no rádio.

De forma geral, as redes sociais tiveram, de certa forma, diminuído um pouco a necessidade de se escrever crônica. Porém, a necessidade de compreender suas características são tão importantes quanto fomentar esse estilo de texto que mistura jornalismo e literatura.

Aqui no Brasil, a crônica possui algumas características próprias e muitos escritores do século XX, principalmente, produziram crônicas para os principais jornais do país, como Clarice Lispector, Lima Barreto, Fernando Sabino, Luís Fernando Veríssimo entre tantos.

- 1 E sobre os textos literário e não-literário? Você sabe distingui-los?
- 2 Quando nos dedicamos à compreensão dos mais diversos gêneros textuais, outras perguntas nos saltam à frente, a exemplo: Você já ouviu falar em intertextualidade, intencionalidade e aceitabilidade de um texto?
- 3 E sobre situacionalidade e informatividade de um texto?

Hum! Aproveite este momento para refletir sobre isso; se não lembra ou não sabe, pesquise, tome nota e, no momento oportuno, tire dúvidas com o seu professor(a).

Agora temos que continuar nossa caminhada. Não se esqueça de anotar todas essas reflexões e respostas em seu **diário de bordo** (caderno de anotação), pois vamos precisar delas lá na frente. Então, mãos à obra!

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Hum... vamos pensar um pouco sobre esse tal negócio de fatores de textualidade: intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade. Nosso caminho hoje o(a) levará a desvendar esse mistério através da crônica.

Antes de dar continuidade à nossa aventura, vamos refletir um pouco: quando você estava pesquisando para elaborar o jornal, na trilha 01, percebeu que os grandes jornais de circulação diária e as revistas semanais costumam reservar um espaço fixo para publicação de textos em que o autor relata uma experiência pessoal, a observação de um fato do cotidiano? Pois é, esses textos pertencem ao gênero Crônica. O foco da nossa

trilha de número 4 é passear por esse universo textual e descobrir suas potencialidades.

Não se esqueça de que o texto é uma unidade linguística em uso, e seu sentido é construído não apenas pelo autor, mas também pelo receptor; é ele quem precisa deter os conhecimentos necessários para a sua interpretação. Mas o autor precisa estar atento a algumas particularidades para que seu texto seja bem recebido pelo leitor; essas particularidades a que me refiro são os fatores de textualidade. Se ligue nas dicas abaixo:

#### Intencionalidade

É o esforço do produtor do texto em construir uma comunicação eficaz, compatível com as intenções comunicativas de quem o produz.

#### Aceitabilidade

É o texto compatível com a expectativa do receptor. Este deve ser coerente, coeso útil e relevante. A cooperação entre o produtor e autor é indispensável, pois o leitor se predispõe a atribuir um sentido a um texto que apresenta falhas de quantidade e/ou qualidade.

#### Situacionalidade

É responsável pela adequação do texto ao contexto sociocomunicativo.

#### Informatividade

É a suficiência de dados no texto, ou seja, para que um texto cumpra seu papel informativo, é necessário traga informações em equilíbrio, pois se o texto trazer informações demais ele pode afastar o leitor. O mesmo ocorre se o texto trazer poucas informações. Deve haver um equilíbrio de informações.

#### Intertextualidade

Concerne aos fatores que fazem a utilização de um texto dependente do conhecimento de outro(s) texto(s).

Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/coerencia-textual/55669/> Acesso em: 05 ago. 2020 (adaptado).



## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, pesquise “sobre a estrutura da crônica”. Lembra que, quando “botamos o pé na estrada”, lá no início de nossa trilha, apresentamos para você o conceito de Crônica? Pois agora é com você! Navegue e descubra os mistérios desse gênero fantástico!

Já que você cumpriu nosso acordo feito nas etapas anteriores, vou continuar a confiar em você, viu!? Ah! Não se esqueça de visitar o site: [www.educacao.ba.gov.br](http://www.educacao.ba.gov.br); como falei, lá tem muita coisa legal. Mas se você quer ser mais direto(a) e encontrar aulas, roteiros de estudos, listas de exercícios etc., então seu lugar é aqui: [pat.educacao.ba.gov.br/emitec](http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec). Esse site tem tudo a ver com você; aproveite-o!

Você sabia?

A crônica é um gênero textual que mistura jornalismo e literatura. O autor apresenta, na maioria das vezes, sua visão sobre os fatos de forma pessoal e na primeira pessoa. Assim, o texto é escrito com linguagem coloquial, e poderá conter um tom crítico, artístico ou até humorístico.

Bem, vamos continuar nesta pegada de pesquisa! Fique atento(a), assuma o comando da situação: 1, 2, 3, correndo para pesquisar! Além de livros, manuais de redação e jornais, nós vamos colocar alguns links de aulas onde você pode encontrar diretamente o assunto.

**Videoaulas complementares:**

**O que é crônica?**

Disponível em: [youtube.com/watch?v=VxXobpHAR3Y/](https://youtube.com/watch?v=VxXobpHAR3Y/)  
Acesso em: 05 ago. 2020.

**5 minutos sobre definição de literatura.**

Disponível em: [youtube.com/watch?v=gRoF17kq2m8/](https://youtube.com/watch?v=gRoF17kq2m8/)  
Acesso em: 05 ago. 2020.



### O que é textualidade?

Disponível em: [youtube.com/watch?v=7LVKbvp9KnA/](https://www.youtube.com/watch?v=7LVKbvp9KnA/)  
Acesso em: 05 ago. 2020.

### Fatores de textualidade.

Disponível em: [youtube.com/watch?v=CBURO61489o/](https://www.youtube.com/watch?v=CBURO61489o/)  
Acesso em: 05 ago. 2020.

### Os fatores de textualidade.

Disponível em: [youtube.com/watch?v=jC4RZA8aXo4/](https://www.youtube.com/watch?v=jC4RZA8aXo4/)  
Acesso em: 05 ago. 2020.



## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora é com você! Estamos finalizando a nossa I unidade letiva. Gostaria de levantar alguns questionamentos. Quer embarcar nessa comigo? Vamos lá! Reflita e responda:

- 1 Você é capaz de identificar semelhanças e diferenças em diferentes gêneros textuais?
- 2 Reconhece os padrões da língua como linguagem formal, informal ou coloquial?
- 3 Reconhece a função predominante em uma crônica? Qual é a finalidade da crônica?
- 4 Que tipos de acontecimentos dão origem a crônicas?

Então, escolha uma notícia de jornalística sobre o tema “preservação do meio ambiente”, caso não tenha acesso, escolha um texto de seu livro didático, e em seguida crie uma crônica crônica com o mesmo tema. Observe, atentamente, a estrutura dos dois textos e, logo após, preencha com um X o quadro abaixo, de acordo com as características referentes à crônica ou à notícia:

Características	Crônica	Notícia
Texto de cunho informativo		
Textos curtos		
Linguagem clara, simples e objetiva.		
Uso de humor e ironia para reportar.		
Aborda o cotidiano das pessoas e das cidades.		
Narra situações banais sob uma ótica particular e criativa.		
Marcas claras de humor.		
Textos com títulos (principal e auxiliar).		
Linguagem coloquial.		
Publicada em jornais, revistas e blogs.		
Leveza na linguagem		

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora é com você! Nossa trilha possibilitou que você ampliasse seus conhecimentos acerca dos aspectos de textualidade; você construiu esse conhecimento a partir do estudo apurado do gênero crônica, relacionando-a ao gênero notícia. Viu como é bom ser protagonista de seu processo de aprendizagem? Pois é? estamos aqui para ajudar você a estudar com mais autonomia e confiança. Sigamos!

Desafio lançado, agora é com você!

Vamos lá! Leia a seguir a letra da música “Esquadros” de Adriana Calcanhoto. Poderíamos afirmar que a canção “Esquadros” se aproxima da crônica? Justifique. Que tal você criar uma crônica relatando o que você vê da sua janela?

## Música – Esquadros (Adriana Calcanhoto)

Eu ando pelo mundo  
Prestando atenção em cores  
Que eu não sei o nome  
Cores de Almodóvar  
Cores de Frida Kahlo  
Cores!

Passeio pelo escuro  
Eu presto muita atenção  
No que meu irmão ouve  
E como uma segunda pele  
Um calo, uma casca  
Uma cápsula protetora  
Ai, Eu quero chegar antes  
Pra sinalizar  
O estar de cada coisa  
Filtrar seus graus

Eu ando pelo mundo  
Divertindo gente  
Chorando ao telefone  
E vendo doer a fome  
Nos meninos que têm fome

Pela janela do quarto  
Pela janela do carro  
Pela tela, pela janela  
Quem é ela? Quem é ela?  
Eu vejo tudo enquadrado  
Remoto controle

Eu ando pelo mundo  
E os automóveis correm  
Para quê?  
As crianças correm  
Para onde?  
Trânsito entre dois lados  
De um lado  
Eu gosto de opostos  
Exponho o meu modo  
Me mostro  
Eu canto para quem?  
[...]

Disponível em: <https://www.letas.mus.br/adriana-calcanhoto/43856/> Acesso em 06.10.2020.

**1** Faça reflexões sobre a vivência do eu lírico da canção.

Vamos agora aliar seu conhecimento linguístico aos seus conhecimentos? Prepare uma apresentação no *PowerPoint*, ou produza um quadro comparativo em seu **diário de bordo** mesmo, fazendo uma associação entre a música e imagens que possam ilustrar o seu encaminhamento; selecione

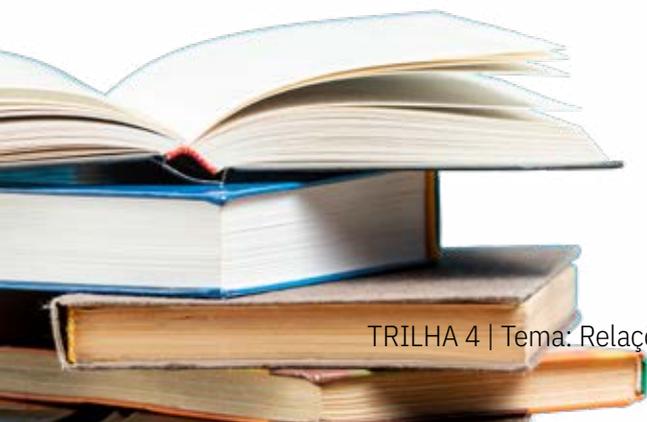
as passagens da letra da música que a aproximam do gênero crônica; insira também, em sua apresentação ou quadro comparativo, tópicos sobre a estrutura e estimule seus colegas a comentarem sobre esse gênero também. Agende com seu professor o dia e hora para uma apresentação no “Tempo Escola”. Se for possível, faça essa atividade e apresente aos seus colegas. Dê show! Você pode!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que o(a) convidado a escrever sobre a experiência de hoje, a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que o(a) faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho... Quem sabe você não se sente à vontade para escrever uma crônica a partir de algo vivenciado por você? Gostou da ideia?

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Ao longo da sua trajetória de estudo dos gêneros Crônica e Notícia, você percebeu que é bastante comum que os autores de crônicas narrativas explorem **fatos e acontecimentos do tempo presente**, e que se construam narradores que olham pelo “buraco da fechadura”, revelando o comportamento das pessoas diante de questões sociais, políticas, artísticas, individuais, coletivas, entre tantas outras, mas que tenha o ser humano como foco? Sendo assim, produza uma crônica ou uma notícia com nessa perspectiva. Aborde uma questão social relevante para você e para sua comunidade; depois de produzido o seu texto, poste-o em suas redes sociais ou publique no mural da sua escola de modo que todos tenham acesso ao texto.



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Estou muito feliz! Vencemos a I Unidade letiva. Verdade! Essa foi a última trilha da unidade.



a) Você gostou dela? Aprendeu muito? Viu de quantas coisas você é capaz?



b) Percebeu a importância da boa gestão do seu tempo?



c) Percebeu a importância de ter foco?



d) Viu como é bom ter um roteiro de estudo e de reservar um momento do dia para suas pesquisas?



e) Percebeu como parte do nosso sucesso depende de nós mesmos?

Nós estamos aqui para lhe dar uma força, mas queremos que você também queira e acredite em uma vida melhor para você, sua família e toda sociedade!

Compartilhe seus conhecimentos e experiências com o maior número de pessoas que puder e fique atento(a), pois posso pedir algumas dessas atividades pelo “*Google Classroom*” ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**.

Aqui nos despedimos desta primeira fase. Aproveito para agradecer pela parceria! Estou realmente muito feliz e desejo que você também esteja feliz e orgulhoso(a) de seu progresso. Até a próxima!

